



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA**

REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no âmbito do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e suas Tecnologias, do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da Universidade Federal do Sul da Bahia, do *Campus* Paulo Freire.

**CAPÍTULO I
Das disposições gerais**

Art. 1º. Este regulamento estabelece os procedimentos referentes à elaboração, ao desenvolvimento e à apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e suas tecnologias (LI Linguagens) da UFSCB, Campus Paulo Freire.

Art. 2º. O TCC será elaborado sob orientação de um/a docente da UFSCB, preferencialmente da área de Linguagens ou áreas correlatas à Educação.

§ 1º. Para o desenvolvimento do TCC o/a estudante poderá contar com um/a coorientador/a, profissional da própria UFSCB ou de outra instituição, se o desejar, com anuência por escrito do/a orientador/a.

§ 2º. A troca de orientação poderá ser solicitada ao Colegiado do curso, via e-mail (li.linguagens.cpf@ufsb.edu.br), tanto pelo/a orientador/a, quanto pelo/a orientando/a, em situações em que as atribuições e responsabilidades de uma das partes não estiver sendo cumprida ao longo do percurso. Neste caso, a solicitação será apreciada e a anuência registrada em reunião de Colegiado.

Art. 3º A elaboração do TCC é requisito obrigatório para integralização do curso de LI Linguagens.

CAPÍTULO II

Da conceituação e dos objetivos

Art. 4º. O TCC constitui-se como atividade acadêmica de orientação individual resultante de estudo/motivação que expresse conhecimento sistematizado sobre um assunto/objeto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado dos Componentes Curriculares, Laboratórios interdisciplinares, estudos independentes, cursos, programas e outras experiências de ensino, pesquisa e/ou extensão vivenciadas ao longo do percurso acadêmico do estudante.

§ 1º. Entende-se por atividade acadêmica de orientação individual o processo de trabalho realizado **individualmente** por um/uma aluno/a sob a supervisão de um/a professor/a orientador/a.

§ 2º. Em caso de excepcionalidade, mediante aprovação no colegiado de curso, o TCC poderá ser realizado em dupla, considerando-se a natureza da pesquisa a ser desenvolvida e o consentimento do docente orientador.

Art. 5º. O TCC será desenvolvido em duas etapas, as quais compreendem a matrícula do/a discente em duas atividades de orientação denominadas Produto em Linguagens I (Projeto - IPF0990) e Produto em Linguagens II (Defesa - IPF0991).

§ 1º. Produto em Linguagens I (Projeto): consiste na elaboração de um pré-projeto de pesquisa sobre um tema específico ou sobre a confecção de uma proposta de produto que sistematize conhecimentos acadêmicos relacionados à formação do professor-pesquisador na área de Linguagens ou correlata ao campo da Educação, sob a orientação de um/a professor/a.

§ 2º. Durante as atividades de Produto em Linguagens I, caso o pré-projeto envolva coleta de dados com seres humanos, é de responsabilidade do/a orientador/a e do orientando/a atentarem-se aos preceitos éticos que envolvem a pesquisa com seres humanos e analisarem a pertinência de submissão da proposta para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com seres humanos, respeitando-se as normativas do CEP-UFSB.

§ 3º. Produto em Linguagens II (Defesa): consiste no desenvolvimento da pesquisa ou produto, descritos no parágrafo 1º deste artigo, e a elaboração individual de um texto dissertativo-argumentativo sobre um tema específico que sistematize conhecimentos acadêmicos relacionados à formação do professor-pesquisador na área de Linguagens ou correlata ao campo da Educação, sob a orientação de um/a professor/a, com defesa formal e pública.

Art. 6º. São objetivos do TCC:

- I. Oportunizar iniciação à pesquisa ao/à docente em formação na área de Linguagens;
- II. Sistematizar conhecimentos construídos no decorrer do curso;
- III. Garantir tratamento científico para questões relacionadas à prática profissional, considerando dinâmicas contextuais locais, regionais e nacionais;
- IV. Produzir um texto científico com aderência ao campo de formação das Linguagens.

CAPÍTULO III

Das modalidades do TCC

Art. 7º O TCC prevê como prática de produção um leque diverso de produtos que busca abarcar as diferentes possibilidades de expressão no campo das Linguagens, a saber: monografia, artigo científico, material didático, portfólio, sistematização de ações de extensão, produções audiovisuais ou outro produto vinculado à área de estudo das Linguagens e/ou da Educação.

Art. 8º. Para fins deste regulamento, entende-se que monografia e artigo científico são textos dissertativo-argumentativos, em torno de um tema específico, obedecendo ao rigor teórico-metodológico, com foco na publicização dos resultados do estudo realizado.

Art. 9º. Todo TCC que não for produzido em formato de monografia ou artigo científico deverá, obrigatoriamente, conter um relato de experiência ou memorial descritivo que sistematize o percurso de construção da pesquisa desenvolvida em torno do produto proposto;

Art. 10. É reservado ao/à discente, em diálogo com o/a orientador/a, a escolha do formato do texto escrito que melhor se adeque ao seu projeto de TCC e o número mínimo de páginas do trabalho, desde que sejam respeitadas as normativas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Art. 11. Os produtos resultantes dos projetos desenvolvidos e as produções escritas do TCC deverão ser originais e inéditas, respeitando os direitos autorais e a proteção de propriedade intelectual.

CAPÍTULO III

Dos pré-requisitos para a matrícula nas atividades curriculares: Produto em Linguagens I e Produto em Linguagens II

Art. 12. A aprovação no componente curricular Tópicos em Escrita Acadêmica (IPF0947) é requisito obrigatório para realização de matrícula na atividade Produto em Linguagens I (Projeto).

Art. 13. Para a matrícula em Tópicos em Escrita Acadêmica, o/a discente deverá ter cursado com aprovação os componentes curriculares do Bloco teórico-metodológico das Linguagens, a saber:

- I. Oficina de textos acadêmicos (FG) - (IPF0735)
- II. Introdução à Linguística (IPF0944)
- III. Laboratório Interdisciplinar em Linguagens: diversidade e variação linguística (IPF0985)
- IV. Laboratório Interdisciplinar em Linguagens: experiências com o texto literário (IPF0988)

Parágrafo único: O Bloco teórico-metodológico, especificado acima, objetiva preparar o/a discente para o processo de elaboração, desenvolvimento e produção do TCC.

Art. 14. Após a aprovação em Tópicos em Escrita Acadêmica, o/a estudante fará consulta ao/a docente de seu interesse sobre a disponibilidade para orientá-lo/a no TCC. Em caso de resposta afirmativa, o/a discente deverá comunicar à coordenação do colegiado de curso, via e-mail (li.linguagens.cpf@ufsb.edu.br), informando o aceite, até a segunda semana do período letivo em que o/a discente pretenda cursar Produto em Linguagens I.

Parágrafo único. A coordenação do curso formalizará o convite/aceite e realizará a matrícula do/a discente, vinculando-o/a ao/a seu/sua orientador/a, na Atividade Integradora de Formação - Produto em Linguagens I (Projeto).

Art. 15. O/A orientador/a, ao final do semestre letivo, deverá informar, via e-mail (li.linguagens.cpf@ufsb.edu.br), o aproveitamento do/a discente em Produto em Linguagens I (Projeto) à coordenação do colegiado de curso.

Art. 16. A aprovação na atividade curricular Produto em Linguagens I (Projeto) é requisito obrigatório para realização de matrícula em Trabalho de Conclusão de Curso - Produto em Linguagens II (Defesa).

Art. 17. Após registro e consolidação da aprovação em Produto em Linguagens I (Projeto), a coordenação do curso realizará a matrícula do/a discente, vinculando-o/a ao/a seu/sua orientador/a, em Trabalho de Conclusão de Curso - Produto em Linguagens II (Defesa).

Art. 18. Caso o/a discente não consiga concluir o Trabalho de Conclusão de Curso em um semestre, deverá ser feita a solicitação ao Colegiado do curso para prorrogação do prazo de defesa, por um período máximo de 1 (um) semestre letivo.

§ 1º. A solicitação deverá ser encaminhada até 30 (trinta) dias antes do encerramento do semestre letivo.

§ 2º. A não solicitação de prorrogação de prazo de defesa acarretará na reprovação no TCC, obrigando o/a discente a realizar todo o processo de matrícula em Trabalho de Conclusão de Curso - Produto em Linguagens II (Defesa), conforme o fluxo estabelecido.

CAPÍTULO IV

Das atribuições e responsabilidades do colegiado de curso

Art. 19. Ao Colegiado da Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e suas tecnologias caberá:

- I. Mediar, se necessário, o contato entre o/a discente e seu/sua requerido/a orientador/a, salvaguardando os interesses de ambas as partes;
- II. Formalizar o aceite de orientação, informado pelo/a discente;
- III. Matricular os/as discentes e seus respectivos/as orientadores/as nas Atividades de Orientação: Produto em Linguagens I e Produto em Linguagens II;
- IV. Analisar e decidir nos casos de solicitação de mudanças de orientação docente;
- V. Organizar as fichas de avaliação para as bancas examinadoras dos TCCs;
- VI. Publicar o calendário de defesas e as informações das bancas examinadoras;
- VII. Registrar, no Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), as informações relativas ao aproveitamento dos/as discentes em Produto em Linguagens I e Produto em Linguagens II;
- VIII. Emitir declarações para as bancas examinadoras;
- IX. Deliberar sobre casos omissos a este regulamento.

CAPÍTULO V

Das atribuições e responsabilidades do/a orientador/a

Art. 20. Ao/À professor/a orientador/a do TCC caberá:

- I. Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as fases;
- II. Estabelecer o cronograma de trabalho conjunto com o/a orientando/a;
- III. Submeter, caso a pesquisa de TCC proposta pelo/a discente tenha indicação, o projeto de pesquisa para apreciação do comitê de ética, em tempo hábil para realização do trabalho;
- IV. Informar o/a orientando/a sobre normas, procedimentos e critérios da escrita do trabalho e da banca examinadora;
- V. Avaliar o TCC;
- VI. Sugerir, juntamente ao aluno, a composição da banca examinadora do TCC e informar a composição à coordenação do curso no máximo 40 dias antes da realização da banca;
- VII. Orientar o envio do TCC aos membros da banca examinadora, com antecedência mínima de 15 dias;
- VIII. Presidir a banca examinadora do trabalho orientado, cumprir o cronograma estabelecido e redigir a ata de defesa;
- IX. Entregar a coordenação de curso, imediatamente após a defesa do TCC, o relatório de notas e a ata da defesa;
- X. Supervisionar a finalização das correções do trabalho, antes do depósito final, após a defesa.

CAPÍTULO VI

Das atribuições e responsabilidades do/a orientando/a

Art. 21. Ao/À discente caberá:

- I – Definir a temática do TCC e elaborar o trabalho, em conformidade com este regulamento;
- II – Cumprir o plano e o cronograma estabelecidos em conjunto com o seu/sua orientador/a;
- III - Organizar, juntamente com seu/sua orientador/a, a submissão da proposta de pesquisa para apreciação no comitê de ética em pesquisa com seres humanos, caso a proposta de TCC tenha indicação
- IV – Verificar o horário de orientação e cumpri-lo;
- V – Submeter o trabalho ao acompanhamento constante do/a orientador/a durante todo o processo de elaboração do TCC;
- VI - Informar por escrito à Coordenação do Curso sobre eventuais problemas e dificuldades no processo de orientação;
- VII – Enviar o trabalho para ser avaliado pela banca, com antecedência mínima de 15 dias antes da data marcada para a apresentação;
- VIII - Preparar o material para defesa pública do trabalho;
- IX - Organizar a versão final do TCC, após a defesa do trabalho;
- X - Fazer o pedido da ficha catalográfica do trabalho de TCC na biblioteca do campus, se aplicável, seguindo as normativas do Setor de Bibliotecas;
- XI - Enviar a versão final do TCC para o Setor de Bibliotecas, para fins de depósito e de publicização.

CAPÍTULO VII

Da avaliação e defesa do TCC

Art. 22. A avaliação do TCC acontecerá em sessão pública, mediante banca examinadora, composta por, no mínimo, 3 membros, a saber: orientador, que presidirá a banca, e mais dois avaliadores, um/a professor/a da LIL (de qualquer campi da UFSB) e, preferencialmente, um/a convidado/a externo/a (professor/a em instituição de ensino).

§1º. Quando da designação da Banca Examinadora, também deverá ser indicado um membro suplente, encarregado de substituir qualquer dos titulares, em caso de impedimento.

§2º. Em caso de impedimento de participação do/a orientador/a no dia da defesa, este poderá ser substituído pelo/a coordenador/a do curso ou pelo/a vice-coordenador/a de curso.

Art. 23. A banca será definida em concordância entre o/a estudante e seu/sua orientador/a.

Art. 24. Após o agendamento com a banca, o/a docente orientador/a deverá enviar as seguintes informações para a coordenação do curso do/a estudante, para que possa ser dada ampla divulgação: Nome do/a discente, título do trabalho a ser defendido, data e local da defesa, nomes e vinculação institucional dos/as membros/as da banca examinadora.

Art. 25. A banca terá duração de 60 a 90 minutos, distribuídos da seguinte forma: o discente realizará a apresentação do trabalho no tempo máximo de 20 minutos, em seguida haverá a arguição ou comentários dos/das membros/as da banca examinadora, tendo cada

participante o máximo de 15 minutos. Ao discente, será dado o tempo máximo de 15 minutos para responder às indagações e comentários dos/das avaliadores.

§ 1º Ao final do processo, a banca avaliadora se reunirá, em local reservado, para deliberar sobre a aprovação do trabalho e atribuir a nota final.

§ 2º A nota final da atividade é obtida a partir da média simples das notas atribuídas pelos/as membros/as da banca, incluindo o/a docente orientador/a.

§ 3º O resultado da avaliação do TCC e as considerações finais da banca serão apresentados ao discente e ao público presente, por meio da leitura da ata de defesa do TCC.

CAPÍTULO VIII

Dos critérios de avaliação do TCC

Art. 26. Na avaliação do TCC, será considerado o trabalho escrito, que equivalerá a 50% (cinquenta por cento) da nota, a apresentação oral e a arguição, que corresponderão a 50% (cinquenta por cento) da nota.

§ único. Será aprovado no TCC os estudantes que tirarem nota igual ou superior a 6,0 (seis);

Art. 27. A banca avaliadora considerará os seguintes critérios de avaliação:

- I. Aspectos de coesão e coerência do trabalho apresentado;
- II. Qualidade e coerência das elaborações críticas, tanto na apresentação oral quanto no trabalho escrito - domínio do conteúdo;
- III. Capacidade de análise e diálogo do TCC com a área de Linguagens e/ou Educação;
- IV. Alinhamento do trabalho com os objetivos propostos e com a metodologia aplicada;
- V. As respostas aos questionamentos e/ou a interação com a banca acerca dos temas abordados durante a arguição.

Art. 28. A qualquer momento, em caso de constatação de existência de plágio no TCC, haverá a reprovação do discente.

§ único. O estudante reprovado por motivos de plágio, no período da defesa, deverá refazer a atividade Produto em Linguagens II (Defesa).

Art. 29. Em caso de sugestões de reformulação do TCC, pelos membros da banca examinadora, o discente contará com o prazo máximo de 30 (trinta) dias para entrega do trabalho reformulado.

Art. 30. A não entrega da versão final do TCC, no prazo de 30 (trinta) dias após defesa, implicará na reprovação do discente em Produto em Linguagens II.

§ único. O/A discente e seu/sua orientador/a, em caso de impossibilidade de cumprimento do prazo estabelecido no Art. 31º, deverão formalizar a justificativa via

e-mail (li.linguagens.cpf@ufsb.edu.br), junto ao colegiado de curso, e solicitar a ampliação do prazo para a entrega da versão final.

Art. 31. O discente que não puder comparecer para defesa oral de seu TCC, sem motivo justificado, será reprovado.

CAPÍTULO IX

Disposições finais

Art. 32. Os casos omissos a este regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do curso da Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e, em última instância, pela Congregação do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do campus Paulo Freire.

Art. 33. Este regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

Teixeira de Freitas, BA, 09 de junho de 2025.

ANEXO 1

DADOS PARA AGENDAMENTO DA BANCA DE DEFESA DE TCC

TÍTULO DO TRABALHO:	
NOME DO/A DISCENTE:	
MATRÍCULA DO/A DISCENTE:	
DATA DA DEFESA:	
LOCAL DA DEFESA:	

MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA	
Presidente:	
Membro interno:	
Membro externo:	
Suplente:	

ANEXO 2

COMPOSIÇÃO DA NOTA DO TCC

NOME DO/A DISCENTE:

MATRÍCULA:

TÍTULO DO TRABALHO:

Trabalho escrito (50% da nota)

Critério avaliado	Pontuação máxima	Pontuação atribuída
Coerência e coesão das ideias apresentadas	10	
Diálogo pertinente e crítico com a área de Linguagens e/ou correlato à área da Educação	20	
Alinhamento entre os objetivos propostos e a metodologia aplicada	10	
Adequação ao gênero acadêmico	10	
Total		

Apresentação oral (50% da nota)

Critério avaliado	Pontuação máxima	Pontuação atribuída
Segurança e domínio do conteúdo	15	
Uso adequado da linguagem e do tempo	10	
Exposição lógica e crítica das ideias apresentadas	15	
Respostas coerentes às perguntas da banca examinadora	10	
Total	50	

Pontuação Final: _____

ANEXO 3

SOLICITAÇÃO DE AMPLIAÇÃO DE PRAZO DE DEFESA DE TCC

NOME DO/A DISCENTE:

NOME DO /A ORIENTADOR/A:

MATRÍCULA DO DICENTE:

TÍTULO DO TRABALHO:

Justificativa:

Apresentar a justificativa para a solicitação de ampliação do prazo de defesa.

Cronograma:

Apresentar o cronograma das atividades que serão realizadas até a data da defesa.

Assinatura do/a orientando/a

Assinatura do/a orientador/a